

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

30 de junho de 2020

com Relatório de revisão do auditor independente

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2020

Índice

Relatório de revisão do auditor independente	1
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	7

Relatório de revisão do auditor independente

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.
Recife - PE

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Interligação Elétrica Garanhuns S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

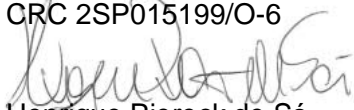
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os períodos findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 31 de julho de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	34.131	3.770
Aplicações financeiras	4	-	14.720
Concessionárias e permissionárias	5	8.650	7.675
Tributos a recuperar	7	6.004	8.182
Estoques		2.898	2.894
Ativo de concessão	8	81.134	87.415
Despesas antecipadas		36	29
Outros créditos		744	102
		133.597	124.787
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caixa restrito	6	11.426	11.560
Ativo de concessão	8	1.026.954	1.020.125
Ativo de direito de uso		288	322
Imobilizado		2.528	2.652
		1.041.197	1.034.659
Total do ativo		1.174.794	1.159.446
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	8.808	10.842
Empréstimos e financiamentos	9	33.331	33.399
Arrendamentos a pagar		305	279
Tributos a recolher	7	3.920	2.168
Obrigações estimadas		1.285	808
Outras contas a pagar	11	9.012	8.715
		56.661	56.211
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	169.831	186.232
Arrendamentos a pagar		-	30
PIS e Cofins diferidos	12	103.386	103.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	55.530	51.687
		328.747	341.266
Patrimônio líquido			
Capital social	15	570.000	570.000
Reservas de lucros		191.969	191.969
Lucros acumulados		27.417	-
		789.386	761.969
Total do passivo e patrimônio líquido		1.174.794	1.159.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do resultado

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Trimestre findo em		Semestre findo em	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional líquida	16	10.410	28.902	44.292	54.303
Custos dos serviços de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção	17	(2.663)	(2.787)	(5.157)	(7.399)
Lucro bruto		7.747	26.115	39.135	46.904
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(720)	(920)	(2.121)	(2.052)
Outras receitas operacionais, líquidas		514	-	834	-
		(206)	(920)	(1.287)	(2.052)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		7.541	25.195	37.848	44.852
Resultado financeiro					
Receita financeira	19	283	567	626	1.268
Despesa financeira	19	(3.198)	(4.215)	(6.595)	(8.868)
		(2.915)	(3.648)	(5.969)	(7.600)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.626	21.547	31.879	37.252
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	13	35	(514)	(619)	(514)
Diferido	13	(1.561)	(4.132)	(3.843)	(4.132)
		(1.526)	(4.646)	(4.462)	(4.646)
Lucro líquido do período		3.100	16.901	27.417	32.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido do período	3.100	16.901	27.417	32.606
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	3.100	16.901	27.417	32.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Reserva especial de dividendos		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	570.000	14.605	7.426	72.484	35.030	-	699.545
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	32.606	32.606
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(9.400)	-	(9.400)
Saldos em 30 de junho de 2019	570.000	14.605	7.560	72.350	25.630	32.606	722.751
Saldos em 31 de dezembro de 2019	570.000	18.328	10.841	122.974	39.826	-	761.969
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	27.417	27.417
Saldos em 30 de junho de 2020	570.000	18.328	10.841	122.974	39.826	27.417	789.386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Demonstração do fluxo de caixa – Método indireto
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

	Semestre findo em	
	30/06/2020	30/06/2019
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.878	37.251
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa		
Depreciação e amortização	127	48
Amortização do direito de uso	195	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.496	8.708
Juros sobre passivo de arrendamento	14	-
Rendimento de aplicações financeiras	(506)	(1.298)
Remuneração dos ativos de concessão	(45.600)	(55.247)
PIS e Cofins diferidos	69	1.322
	(7.327)	(9.216)
(Acréscimo) decréscimo nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(975)	1.913
Tributos a recuperar	2.281	884
Estoques	(4)	-
Ativo de concessão	45.051	40.955
Despesas antecipadas	(7)	(31)
Outros créditos	(642)	(4)
	45.704	43.717
Acréscimo (decréscimo) nos passivos		
Fornecedores	(2.034)	(2.628)
Tributos a recolher	1.259	(1.246)
Obrigações estimadas	478	149
Outras contas a pagar	297	(2.899)
	-	(6.624)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	38.377	27.877
Imposto de renda e contribuição social pagos	(126)	(804)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.251	27.073
Atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(45.409)	(23.358)
Resgate de aplicações financeiras	60.665	30.737
Aquisição de imobilizado	(2)	(421)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	15.254	6.958
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(9.400)
Pagamento de arrendamentos	(179)	-
Amortização de principal e juros de financiamentos	(22.965)	(24.610)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(23.144)	(34.010)
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	30.361	21
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	3.770	4.187
No final do período	34.131	4.208
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	30.361	21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Objeto social

A Interligação Elétrica Garanhuns S.A. (a “Companhia”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de setembro de 2011, com o propósito específico de exploração de ativos de transmissão de energia elétrica, tendo como objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações, centros de controle e respectiva infraestrutura, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Concessões

A Companhia assinou Contrato de Concessão ANEEL nº 22/2011, em 9 de dezembro de 2011, para Implantação e Exploração das Instalações de Transmissão constantes do “Lote L”, do Leilão ANEEL nº 004/2011.

O leilão teve como objeto a concessão do Sistema de Transmissão, composto por 8 (oito) Linhas de Transmissão e 2 (duas) Subestações conforme descrito a seguir:

- Subestação Pau Ferro 500/230 kV - 1.500 MVA, ampliação das Subestações Luiz Gonzaga 500 kV e Campina Grande III 500 kV, além de um vão de entrada de linha 230 kV na Subestação Angelim I;
- Subestação Garanhuns 500/230 kV – 600 MVA;
- Linha de Transmissão 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns C2, circuito simples (218 km);
- Linha de Transmissão 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, circuito simples (209 km);
- Linha de Transmissão 500 kV Garanhuns – Campina Grande III, circuito simples (194 km);
- Linha de Transmissão 230 kV Garanhuns – Angelim I, circuito simples (12 km);
- Quatro linhas de transmissão na extensão de 170,2 km foram implantadas pela Companhia e transferidas para a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, por obrigação do contrato de concessão;
- Seccionamento da LT 230 kV Paulo Afonso III - Angelim C2 e C3 - circuito duplo, no Estado de Pernambuco, com extensão de 2 km (2 x 1 km).
- SE Garanhuns 500/230 kV - 600 MVA, no Estado de Pernambuco;
- SE Pau Ferro 500/230 kV - 1500 MVA, localizada no Estado de Pernambuco.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Concessões--Continuação

O empreendimento está localizado em 51 municípios, distribuídos nos Estados de Pernambuco (89%), Alagoas (6%) e Paraíba (5%).

Municípios atendidos:

- a) Pernambuco:** Petrolândia, São João, Escada, Jatobá, Angelim, Cabo de Santo Agostinho, Tacaratu, Jupi, Vitória de Santo Antão, Calçado, Chã de Alegria, Lajedo, Glória do Goitá, Bezerras, Gravatá, Camocim de São Félix, Itaíba, Cachoeirinha, Canhotinho, Paudalho, Tupanatinga, Tacaimbó, Ibirajuba, Tracunhaém, Passira, Buíque, Lagoa de Itaenga, Carpina, Belo Jardim, Jurema, Araçoiaba, Águas Belas, Brejo da Madre de Deus, Panelas, Igarassu, Pedra, Caruaru, Altinho, Paranatama, Taquaritinga do Norte, Agrestina, Caetés, São Joaquim do Monte e Garanhuns.
- b) Paraíba:** Riacho de Santo Antônio, Alcantil, Queimadas, Barra de Santana e Campina Grande.
- c) Alagoas:** Mata Grande e Canapi.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária foi definida pelo poder concedente, a ANEEL, e fixada anualmente, para períodos definidos como ciclos que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias.

Contrato de concessão

<u>Número</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Vigência até</u>	<u>RAP(*)</u>	<u>Índice de correção</u>
022/2011	30	09/12/2041	68.900	IPCA

(*) A RAP informada está conforme contrato de concessão ANEEL 022/2011 e tem a referência de setembro de 2011 (valor original).

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se demonstrada na Nota 8.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a o NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, descritas na Nota 2 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações contábeis intermediárias.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2020.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 31 de julho de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	2	2
Banco conta movimento	3.736	3.768
Aplicações financeiras	30.393	-
	<u>34.131</u>	<u>3.770</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações equivalentes a 101,2% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Aplicações financeiras

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante:		
Aplicações financeiras	-	14.720
	<u>-</u>	<u>14.720</u>

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras--Continuação

A Companhia concentrava as suas aplicações financeiras no Fundo de Investimento Xavantes Referenciado DI, constituído para investimento exclusivo pela Companhia, e outras controladas do Grupo CTEEP em conjunto, administrado pelo Banco Itaú-Unibanco e com a carteira composta por quotas do Fundo de Investimento Special DI, cujo rendimento aproxima-se de 100% do CDI.

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2019 refletia principalmente aplicações em operações compromissadas em títulos públicos federais, letras financeiras, debêntures, CDB pós-fixado e depósitos à vista.

5. Concessionárias e permissionárias

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Encargos de uso da transmissão a receber	8.650	7.675
	8.650	7.675

6. Caixa restrito

O saldo de caixa restrito refere-se a contas de reserva vinculadas ao financiamento da Companhia junto ao BNDES. Em 30 de junho de 2020, o saldo do caixa restrito é R\$ 11.426 (R\$ 11.560 em 31 de dezembro de 2019).

7. Tributos a recuperar e a recolher

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo circulante:		
IRRF sobre aplicações financeiras	1.148	1.078
IRPJ e CSLL estimativa	1.215	923
IRPJ retido na fonte	633	495
CSLL retido na fonte	27	37
PIS retido na fonte	29	12
COFINS retido na fonte	135	54
PIS recolhido a maior	30	29
COFINS recolhido a maior	137	134
IRPJ recolhido a maior	-	309
IRPJ saldo negativo	2.001	3.405
CSLL recolhido a maior	-	304
CSLL saldo negativo	650	1.377
Outros tributos a recuperar	-	25
	6.004	8.182

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Tributos a recuperar e a recolher--Continuação

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo		
Circulante:		
CSLL a recolher	619	1.194
PIS a recolher	564	144
COFINS a recolher	2.603	664
Outros tributos a recolher	134	166
	<u>3.920</u>	<u>2.168</u>

8. Ativo de concessão

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo contratual		
Implementação da infraestrutura (b)	1.107.730	1.104.145
Ativo financeiro		
Serviços de O&M (a)	360	3.395
	<u>1.108.090</u>	<u>1.107.540</u>
Circulante	(81.134)	(87.415)
Não circulante	<u>1.026.954</u>	<u>1.020.125</u>

(a) O&M - Operação e Manutenção refere-se à parcela do faturamento mensalmente informado pelo ONS destacada para remuneração dos serviços de operação e manutenção, com prazo médio de recebimento inferior a 30 dias.

(b) Implementação da infraestrutura – fluxo de recebimento de caixa esperado referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica, descontado a valor presente. Inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis).

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Ativo de concessão--Continuação

A movimentação dos saldos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	1.107.540	1.094.915
Remuneração dos ativos da concessão (Nota 17)	45.600	96.927
Receita de infra-estrutura (Nota 17)	359	3.395
Receita de O&M (Nota 17)	5.042	7.805
Realização da RAP	(44.846)	(87.696)
Adequações ao fluxo do ativo contratual	(5.605)	(7.806)
Saldo final	1.108.090	1.107.540
Circulante	(81.134)	(87.415)
Não circulante	1.026.954	1.020.125

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pela Companhia são regulamentados pelo Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrado entre a União – Poder Concedente e a Companhia. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados assim como estabelecem também, que os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente no final da concessão, mediante pagamento de uma indenização.

Sendo assim, o concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

A infraestrutura construída da atividade de transmissão será recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; e
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando-se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2020	31/12/2019
Moeda Nacional		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES		
(1)		
Principal	203.013	219.437
Encargos	509	577
	203.522	220.014
(-) Custos de transação	(360)	(383)
	203.162	219.631
Circulante	(33.331)	(33.399)
Não circulante	169.831	186.232

- (1) Os saldos devidos são provenientes de contrato de financiamento no valor original de R\$ 357.440, obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a ser pago em prestações mensais, com vencimentos até dezembro de 2028. Os encargos financeiros incidentes sobre a dívida são:

Parcela	Valor original	Indexador	Spread (% a.a.)
Subcrédito A	234.978	Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	2,05
Subcrédito B	120.686	Pré-fixado	3,50
Subcrédito C	1.776	Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	N/A

O financiamento teve como finalidade a implantação das instalações, objeto do Contrato de Concessão nº 022/2011-ANEEL, celebrado entre a Companhia e a União, e tem como garantia o penhor de ações da Companhia, o penhor dos direitos emergentes da concessão, fiança corporativa, fundo de liquidez e outros.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia contabilizou os custos de transação incorridos na captação de recursos como redutora da conta de empréstimos e são amortizados conforme prazo de vencimento dos empréstimos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão representados a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
2021	16.258	32.923
2022	32.682	32.923
2023	28.086	28.241
2024	18.561	18.500
Após 2024	74.244	73.645
	169.831	186.232

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o trimestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está assim representada:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	219.631	251.923
Juros incorridos	6.496	16.298
Amortização de principal e juros	(22.965)	(48.590)
Saldo final	<u>203.162</u>	<u>219.631</u>

10. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, às compras de materiais e serviços para implementação, operação, e manutenção da infraestrutura de transmissão e está assim representado:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de materiais e serviços	8.808	10.842
	<u>8.808</u>	<u>10.842</u>

11. Outras contas a pagar

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Indenizações a pagar	5.421	5.697
Taxas regulamentares	3.579	3.018
Outras contas a pagar	12	-
	<u>9.012</u>	<u>8.715</u>

12. PIS e Cofins diferidos

As contribuições de PIS e Cofins incidem sobre a receita de implementação e remuneração dos ativos da concessão, que remunera o ativo contratual. O total destes tributos é R\$ 103.386 em 30 de junho de 2020 (R\$ 103.317 em 31 de dezembro de 2019). O recolhimento ocorrerá no período do efetivo faturamento da RAP e liquidação do ativo contratual, conforme previsto na Lei nº 12.973/14.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e	4.626	21.547	31.878	37.252
Alíquota nominal vigente de IR e CSLL (34%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	(1.573)	(7.326)	(10.839)	(12.666)
Adições (exclusões), líquidas	1.463	6.838	7.776	10.736
Incentivo fiscal	145	488	2.444	1.416
Imposto de renda e contribuição social efetivos	35	(514)	(619)	(514)
Diferido	(1.561)	(4.132)	(3.843)	(4.132)
	(1.526)	(4.646)	(4.462)	(4.646)
Alíquota efetiva	33%	22%	14%	13%

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido passivo é decorrente dos resultados da operação de construção e receita financeira (ICPC 01) reconhecidos por competência, que serão oferecidos a tributação a medida do efetivo recebimento, conforme previsto no artigo nº 168 da Instrução Normativa nº 1.700 e Lei nº 12.973/14. Em 30 de junho de 2020, o saldo registrado de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é de R\$ 55.530 (R\$ 51.687 em 31 de dezembro de 2019).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são calculados levando em consideração a taxa efetiva de 15,25% até o exercício de 2025, quando termina o incentivo fiscal da Companhia. Após isto, a taxa efetiva passa para 34%.

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ	46.179	44.713
CSLL	9.351	6.974
	55.530	51.687

14. Provisão para contingências

A Companhia possui em andamento ações cíveis que tratam de definir o valor da indenização das servidões para passagem da linha de transmissão da Companhia e processos administrativos de cobrança indevida do diferencial de alíquota do ICMS na SEFAZ-PE em 30 de junho de 2020, que totalizam aproximadamente R\$ 6.783 (R\$ 6.529 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram avaliadas pelos assessores jurídicos como probabilidade de perda remota ou possível, portanto, não foram provisionadas.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Provisão para contingências--Continuação

Dentre as principais ações não provisionadas, podemos destacar:

- (i) Processos nº 0001588-41.2013.4.05.8300 e 0003061-62.2013.4.05.8300 – Ação movida pela Usina Petribú S/A em face de indenização das servidões para passagem das linhas de transmissão, no montante de R\$ 5.544.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite do capital social autorizado de R\$ 600.000.

O capital social integralizado até 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 570.000, representado por 570.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
CTEEP	290.700	51%
CHESF	279.300	49%
	570.000	100%

b) Reservas de lucros:

- (i) Reserva legal: Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva especial de dividendos: De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei.
- (iii) Reserva de retenção de lucros: A parcela remanescente do lucro líquido do exercício, após as distribuições e demais destinações estatutárias, permanecerá à disposição dos acionistas para futuras destinações

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação:

- (iv) Reserva de incentivo fiscal: O valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), deve constituir reserva de capital da empresa e só poderá ser utilizado para absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não podendo ser distribuído aos sócios ou acionistas, sob pena de perda do benefício fiscal e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a pessoa jurídica tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e demais penalidades cabíveis (art.19, §§ 3º e 5º, do Decreto Lei nº 1.298/77).

16. Receita operacional líquida

	Trimestres findo em		Semestres findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional				
Remuneração dos ativos de concessão (a)	10.977	32.229	45.600	55.247
Receita de infra-estrutura (b)	211	-	359	1.894
Receita de operação e manutenção (c)	1.395	597	5.042	4.730
	12.583	32.826	51.001	61.871
Deduções da receita operacional				
PIS	(211)	(542)	(845)	(1.021)
Cofins	(977)	(2.497)	(3.897)	(4.702)
ICMS	(100)	-	(104)	(2)
Encargos do consumidor	(885)	(885)	(1.864)	(1.843)
	(2.173)	(3.924)	(6.709)	(7.568)
Receita operacional líquida	10.410	28.902	44.292	54.303

(a) Remuneração dos ativos da concessão

A receita pela remuneração dos ativos da concessão é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que iguala exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo. No trimestre findo em 30 de junho de 2020, a remuneração foi afetada pela queda significativa do IPCA.

(b) Receita de infraestrutura

A receita relacionada a implementação da infraestrutura sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Houve diminuição das despesas classificadas como investimentos no empreendimento.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida--Continuação

(c) Receita de operação e manutenção

Operação e Manutenção refere-se à parcela do faturamento mensalmente informado pelo ONS destacada para remuneração dos serviços de operação e manutenção, com prazo médio de recebimento inferior a 30 dias. Houve reajuste da RAP conforme cláusula do contrato de concessão.

17. Custos dos serviços de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção

		Trimestres findos em		Semestres findos em	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pessoal	(a)	(1.600)	(1.432)	(3.146)	(2.850)
Materiais		(64)	(222)	(121)	(342)
Serviços de terceiros	(a)	(361)	(957)	(729)	(2.157)
Amortização do direito de uso	(b)	(28)	-	(56)	-
Gastos diversos		(193)	(176)	(420)	(331)
Custos dos serviços de infraestrutura	(c)	(417)	-	(685)	(1.719)
		(2.663)	(2.787)	(5.157)	(7.399)

- (a) A Companhia encerrou contratos de mão-de-obra terceirizada durante o exercício corrente para efetuar a contratação de mão-de-obra própria.
- (b) A Companhia reconheceu os impactos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos para suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Desse modo, optou por não reapresentar suas informações intermediárias daquele exercício.
- (c) A Companhia registrou menor volume de custos classificados como investimentos ao empreendimento no exercício corrente.

18. Despesas gerais e administrativas

		Trimestres findos em		Semestres findos em	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Pessoal		(252)	(620)	(1.020)	(1.284)
Materiais		(9)	(15)	(25)	(30)
Serviços de terceiros		(195)	(222)	(387)	(463)
Amortização do direito de uso	(a)	(69)	-	(139)	-
Gastos diversos	(b)	(195)	(63)	(550)	(275)
		(720)	(920)	(2.121)	(2.052)

- (a) A Companhia reconheceu os impactos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos para suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Desse modo, optou por não reapresentar suas informações intermediárias daquele exercício.
- (b) A Companhia reconheceu despesas de ICMS sobre operações de venda de sucata realizadas ao longo do exercício de 2020.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Receita e despesa financeira

	Trimestres findos em		Semestres findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	(a) 267	590	506	1.298
Tributos sobre a receita financeira	(13)	(28)	(30)	(62)
Outras receitas financeiras	29	5	149	32
	283	567	625	1.268
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.158)	(4.147)	(6.496)	(8.708)
Juros sobre passivo de arrendamento	(6)	-	(14)	-
Outros	(34)	(68)	(85)	(160)
	(3.198)	(4.215)	(6.595)	(8.868)
Resultado financeiro	(2.915)	(3.648)	(5.970)	(7.600)

- (a) Os saldos de rendimentos de aplicações financeiras acompanham a rentabilidade das operações da Companhia. Durante o exercício corrente, as aplicações financeiras da Companhia possuem rendimento de 101,2%, conforme divulgado na Nota 4.

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros	Categoria	Nível	30/06/2020	31/12/2019
Ativos:				
Caixas e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	3.738	3.770
	Valor justo por meio do resultado	2	30.393	14.720
Aplicações financeiras	Custo amortizado	-	8.650	7.675
Concessionárias e permissionárias	Valor justo por meio do resultado	2	11.426	11.560
Caixa restrito				
Ativo de concessão		-	1.108.089	1.107.540
Instrumentos financeiros	Categoria	Nível	30/06/2020	31/12/2019
Passivos:				
Fornecedores	Custo amortizado	-	8.808	10.842
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	203.162	219.631
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	9.012	8.715

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Estimativa do Valor Justo pode ser obtida utilizando-se os seguintes níveis de avaliação:

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros--Continuação

- Nível 1 – preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos;
- Nível 3 – ativos e passivos que não são baseados em variáveis observáveis no mercado.

Em 30 de junho de 2020 e 31 dezembro de 2019 não há instrumentos financeiros negociados em mercado ativo.

A totalidade dos instrumentos financeiros identificados pela Companhia foi valorizada conforme Nível 2.

b) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - a Companhia mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), regulando a prestação de serviços vinculados à rede básica, com cláusula de garantia bancária.
- **Risco de preço** - as receitas da Companhia são, nos termos dos contratos de concessão, reajustadas anualmente em 01 de julho pela ANEEL, pela variação do IPCA, tendo como data de referência inicial setembro de 2011.
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de financiamentos está vinculada à variação da TJLP.
- **Risco de liquidez** - As principais fontes de caixa da Companhia são representadas pela Receita Anual Permitida (RAP) vinculada às instalações de rede básica, conforme definido nos termos da legislação vigente, pela ANEEL, nos contratos de concessão. A Companhia gerencia o risco de liquidez, mantendo o monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.
- **Risco operacional** - A Companhia mantém monitoramento dos riscos operacionais envolvendo a implantação do seu contrato de concessão, bem como, quando aplicável, outros aspectos regulatórios que estão sendo discutidos com a Agência Reguladora em processos administrativos envolvendo sua concessão.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas subestações de transmissão de energia elétrica, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A vigência da apólice de seguros é de 19 de dezembro de 2019 a 19 de dezembro de 2020.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada a seguir:

Finalidade do seguro	Importância segurada
Incêndio, queda de raio e explosão de bens do Imobilizado (Instalações)	31.336

22. Eventos subsequentes

Em julho de 2020, haverá mudança na Receita Anual Permitida (RAP) referente ao ciclo com vigência de julho de 2020 a junho de 2021, conforme a Resolução Homologatória nº 2725/2020 e estabelecido em cláusula no Contrato de Concessão ANEEL nº 22/2011. A projeção para os próximos 12 meses da RAP será de R\$ 106.128.

* * *